



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A IMPORTÂNCIA DOS CONSELHOS ESCOLARES PARA A EFETIVAÇÃO DA
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA**

GIOVANDA DOS ANJOS

BELO HORIZONTE, 2016

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A IMPORTÂNCIA DOS CONSELHOS ESCOLARES PARA A EFETIVAÇÃO DA
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação da Professora Adriana Andrade Gonçalves do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

BELO HORIZONTE, 2016

FOLHA DE APROVAÇÃO

GIOVANDA DOS ANJOS

A IMPORTÂNCIA DOS CONSELHOS ESCOLARES PARA A EFETIVAÇÃO DA
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em 04 de junho de 2016, como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores:

Prof..... -Avaliador – UFMG

Profa. Adriana Andrade Gonçalves - Orientadora – UFMG

Belo Horizonte, 04 de junho de 2016

DEDICATÓRIA

Dedico o presente trabalho a minha mãe, Wanda, obrigada por tudo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter confiado a mim a vida e presentear-me com oportunidades únicas. Agradeço a minha família. Meus sinceros agradecimentos à toda a equipe da Escola de Gestores.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “A Importância dos Conselhos Escolares para a Efetivação da Gestão Democrática” teve como objetivo geral evidenciar a importância dos Conselhos Escolares para a efetivação da Gestão Democrática na escola. Para alcançar este objetivo buscou a abordagem do tema Gestão Democrática e Conselhos Escolares demonstrando como essa participação acontece na Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna. No decorrer da elaboração percebeu-se a necessidade de validar a visão política da Escola buscando fundamentação e a efetivação de uma postura democrática para a comunidade da qual está inserida a Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos, comunidade essa merecedora de uma escola que se constrói o conhecimento de forma coletiva e participativa. Teoricamente este Trabalho de Conclusão de Curso se norteou pelo pensamento de Freire (2002), tendo como principais referências o Projeto Político Pedagógico da escola e as contribuições de Lück (2009) e Japecanga (2010) em relação ao tema discutido. Em sua conclusão ficou evidente que a Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos tem plena consciência da importância da participação da comunidade escolar nos Conselhos Escolares para a efetivação da Gestão Democrática e incentiva essa participação evidenciando que a gestão democrática nesta escola, apesar de algumas limitações, se dá, a cada dia, de maneira mais efetiva.

Palavras-chave: Conselhos Escolares. Projeto Político Pedagógico. Gestão democrática.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Objetivos.....	8
2 A IMPORTÂNCIA DOS CONSELHOS ESCOLARES PARA A EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA	10
2.1 Gestão Democrática e Conselhos Escolares.....	11
2.2 A participação dos Conselhos Escolares na Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos.....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXO: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	17

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos observa-se uma série de mudanças na organização pedagógica e administrativa das escolas. A gestão democrática prevista pela lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB nº9394) em seu artigo 12 inciso VI e pelo Plano Nacional de Educação de 2001 estabelece uma nova forma de Planejamento Participativo possibilitando a autonomia das escolas em determinar as suas regras democráticas bem como a participação da comunidade escolar.

A importância dos Conselhos Escolares para a gestão da Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos se fundamenta nas palavras de Freire (2002,p.7):

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.

Tais palavras validam a visão política da escola que é assegurar a toda comunidade uma educação de qualidade de forma flexível e sem qualquer tipo de discriminação. Para assegurar tal direito só é possível por meio de uma gestão democrática com o apoio dos mecanismos de participação da comunidade escolar, uma vez que o envolvimento da comunidade escolar e dos segmentos sociais nas discussões dos assuntos de interesses da escola propicia o crescimento, aperfeiçoamento e desenvolvimento da instituição.

Assim, se fez a escolha do tema do presente trabalho uma vez que se percebe a real importância da participação da comunidade escolar no processo de ensino e aprendizagem e na estruturação de todo o espaço escolar, importância essa que justifica a escolha do tema a ser aqui discutido, visto que essa participação se fundamenta e cria bases na Gestão Democrática por meio dos Conselhos Escolares que são fatores determinantes para os gestores da escola.

1.1 Objetivos

Objetivo Geral: Evidenciar a importância dos Conselhos Escolares para a efetivação da Gestão Democrática na escola.

Objetivos Específicos:

- 1 – Abordar o tema Gestão Democrática e Conselhos Escolares
- 2 – Demonstrar como acontece na Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna a participação dos Conselhos Escolares

2 A IMPORTÂNCIA DOS CONSELHOS ESCOLARES PARA A EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA

A gestão democrática é o resultado de anos de trabalho e pesquisa em busca de uma escola igualitária, que é possível a partir da descentralização do poder no espaço escolar, compartilhando responsabilidades, gerando as ações políticas-pedagógicas e administrativas de forma colegiada.

A educação possui a característica de proporcionar condições para a formação do indivíduo e sua participação na sociedade. Uma dessas características é a presença do gestor articulador e participativo nas tomadas de decisão de forma democrática propiciando a participação de todos os segmentos da comunidade escolar buscando manter a qualidade da educação.

Em relação ao verdadeiro significado de Gestão Democrática, (Lück, 2009, p.1) salienta que:

o conceito está associado ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação responsável de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação mediante a um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais significativos.

Em conformidade com as palavras de Lück (2009) quando a comunidade escolar perceber que sua participação é determinante para o fortalecimento das práticas educacionais, conscientizará que as mudanças ocorrerão de forma genuína. Não cabe somente ao grupo de gestores da instituição escolar propor o envolvimento e participação, mas sim cada segmento saber de sua responsabilidade.

Para Veiga (2001, p.51), para a construção da identidade da escola respaldada no Projeto Político Pedagógico (PPP) é necessário:

[...] o rompimento com as estruturas mentais e organizacionais fragmentadas [...], também é importante a definição clara de princípios e diretrizes que projetem o “vir - a - ser” da escola mostrando o envolvimento e a vontade política da comunidade escolar para criar a teoria pedagógica que rompe com os individualismos e estabelece a parceria e o diálogo franco.

Nesse sentido, a aprovação e a validação de uma gestão democrática e participativa se fundamentará na conscientização de sua função e participação de cada um dos

segmentos escolares: família, alunos, professores, funcionários e sociedade cada um entendendo que sua participação no processo de democratização da gestão escolar é de suma importância para a sua efetivação.

2.1 Gestão Democrática e Conselhos Escolares

Sabendo da função e do papel de cada segmento escolar o gestor tem função fundamental uma vez que por meio de suas práticas se dará o desenvolvimento de ações que solidificam a gestão democrática e participativa, portanto ter total consciência de sua atuação é fator determinante para a abertura do espaço escolar, dando oportunidade para a participação de pais de alunos e responsáveis nos Conselhos Escolares. Para tanto dois aspectos são fundamentais:

1. O aspecto administrativo, que abrange a conferência e o uso adequado das verbas e materiais recebidos pela escola; o controle das atividades desenvolvidas fora da sala de aula, como a entrada e saída dos alunos, o recreio, a questão da merenda, a limpeza e manutenção de cozinha, banheiros; problemas graves devido à falta de reformas, etc.
2. O aspecto pedagógico, que abrange a elaboração de uma proposta educacional conforme os anseios da comunidade local, a dificuldade de aprendizagem dos alunos, a aula vaga, a mudança de professor no meio do ano letivo ou a falta de um educador durante um longo período de tempo, o fechamento da biblioteca ou da sala de informática por falta de manutenção ou de funcionários, as excursões [...] (DI PIERRO, 2007, p.27)

Assim gestores e Conselhos Escolares criam mecanismos para a solidificação de normas que atenderão aos segmentos da comunidade escolar, fortalecendo também, a identidade política e pedagógica da sua clientela, respeitando os espaços e os tempos escolares e dando condições para apresentação de propostas inovadoras resguardando os direitos dos profissionais. Os Conselhos Escolares formarão junto à gestão democrática alicerces que sustentarão as propostas da comunidade escolar.

A preocupação na construção de conceitos sobre a gestão democrática é compartilhada também por Lima (2000, p.19), para quem a democratização da gestão escolar é:

Uma perspectiva conceptual que focaliza intervenções democraticamente referenciadas, exercidas por atores educativos e consubstanciadas em ações de (auto) governo; ações que não apenas se revelam enquanto decisões político-administrativas tomadas a partir de contextos organizacionais e de estruturas de poder de decisão, mas que também

interferem na construção e recriação dessas estruturas e de formas mais democráticas de exercer os poderes educativos no sistema escolar, na escola, na sala de aula, etc.

Deste modo é possível afirmar que a gestão democrática é uma autêntica ferramenta que auxilia de forma articulada ações que promoverão a sustentação de fazeres políticos e democráticos dentro da escola de forma articulada, onde se faça política por meio das ações criadas e até mesmo recriadas com o objetivo de transparecer a relação de poder presentes no espaço escolar.

Para legitimar as ações coletivas da escola na ação democrática, os segmentos podem atuar no conselho escolar e na tomada de decisões. Conforme o Projeto Político da Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna, a escola “[...] tem a assembleia do colegiado, com a representação de todos os segmentos da comunidade escolar, Conselho Escolar, Comissão de Licitação, Comissão de Inventário e Comissão de Avaliação de Desempenho Escolar (PPP, 2015, p.17)”.

O Colegiado da instituição estudada é formado por representantes de alunos, professores e funcionários. A rotina desse conselho escolar é representada por reuniões mensais e, caso apresente a necessidade, ocorrem reuniões extraordinárias. A sua função é consultar, fiscalizar e deliberar ações que somem no processo administrativo e pedagógico da Escola e tem como seu presidente o diretor da escola. Junto ao colegiado, mas com função bem definida, aparece a Comissão de Inventário que tem como função acompanhar e conferir a demanda patrimonial da caixa escolar que conta com a presença de um professor em sua estrutura.

Como parte da formação dos Conselhos Escolares da instituição analisada em seu PPP, encontra-se de forma bem clara a presença da Comissão de Avaliação, que tem como função avaliar o desempenho do professor no decorrer do ano letivo e é constituído por professores e especialistas (orientador e /ou supervisor).

A escolha do diretor da escola é feita pelo processo eleitoral, todo processo é estruturado pela comissão de eleição que é formada com representantes de cada segmento da escola, podendo se candidatar à direção da escola os professores efetivos e que tenham a certificação (prova de conhecimentos de todos os

processos da escola, organizada e aplicada pela Secretaria Estadual de Educação - SEE).

2.2 A participação dos Conselhos Escolares na Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos

Em análise aos documentos da Escola percebe-se a importância da comunidade escolar na participação de todos os processos da escola, mesmo essa sendo organizada dentro dos modelos da SEE/MG onde sistematiza todas as ações organizacionais da escola, pedagógico, financeiro e administrativo.

Uma questão observada dentro do PPP da escola diz respeito a participação da família em todo o processo da escola que não chega a ser inexistente, mas inferior ao ideal. Os registros mostram que a participação da família se restringe ao ato de matrícula e a presença em algumas reuniões. Ainda em observação percebe-se uma predisposição do grupo de gestores em envolver e trazer a família para a escola entendendo da importância deste segmento social para o desenvolvimento da comunidade escolar.

A participação dos professores em projetos desenvolvidos na escola é outro ponto de fragilidade dentro da escola uma vez que é clara a pedagogia de projetos da instituição como comprova o PPP com a institucionalização de projetos como o Sarau e a Gincana, dentre outros. Portanto, a participação dos professores que, diretamente, são os incentivadores dessa construção não pode ser somente significativa, precisa abranger a totalidade. Assim, ações para mudança deste quadro foram detectadas uma vez que o grupo de gestores busca a mobilização do grupo de professores para o desenvolvimento dos projetos.

Do mesmo modo, por meio do PPP da escola comprava-se com total convicção que para a escola ter de forma ampla, a democratização nas relações de trabalho na escola precisa-se viabilizar alguns pontos tais como: a eliminação o autoritarismo ainda presente em relações da escola e SEE, onde ações são apresentadas dentro de um modelo que na sua maioria não se aplica à realidade da instituição; a falta de valorização do trabalho, que reforça as diferenças e o distanciamento em relações,

uma vez que precisa valorizar cada função como parcela a se somar no processo ea desconstrução de que para se ter êxito é necessário o binômio dirigente/dirigido.

Para Japecanga (2010):

Essa é a situação que se mostra no nível da escola. É comum encontrarmos regimentos, planos globais, enfim, as diretrizes que regem a escola repletas de nuances democráticas, e no fluxo de poder das diversas esferas da organização pedagógica-administrativa em geral, ações antidemocráticas, conteúdos sem significado para os alunos, o que reforça uma estrutura repressora (s/p).

Deste modo, torna-se de suma importância que toda a comunidade escolar tome consciência de sua importância para uma participação efetiva nas tomadas de decisões da escola, uma vez que a escola deve buscar o diálogo e a valorização de ações construídas coletivamente e com propósitos para o bem comum, reforçando o pilar da democracia onde todos são atores da história que se faz no dia-a-dia.

O PPP da escola deixa claro que o gestor da instituição é o articulador de todas as ações que dizem respeito com o pedagógico, administrativo e o financeiro seguindo os parâmetros da SEE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em análise do PPP da Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos fica evidente a importância dos Conselhos Escolares nessa instituição e por meio deste percebe-se que a democratização da atual gestão é uma realidade.

Mas, ainda assim, é necessária atenção especial no que diz respeito às práticas coletivas, o envolvimento da comunidade escolar e principalmente da família nas ações da escola, uma vez que no PPP deixa claro que a família participa somente de reuniões de pais e alguns representantes nos Conselhos Escolares.

Visando garantir a participação efetiva da comunidade escolar, a escola dá uma atenção especial no PPP, buscando por meio de estratégias que possibilitem essa integração da família na escola.

Diante o exposto pode-se dizer que a Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos tem plena consciência da importância da participação da comunidade escolar nos conselhos Escolares para a efetivação da gestão democrática e incentiva essa participação visando a cada dia evidenciar que a gestão democrática nesta escola, apesar de algumas limitações, se dá a cada dia de maneira mais efetiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB nº. 9394/1996. BRASIL/MEC. Plano Decenal de Educação para Todos. Brasília, 2001. BRASIL.

DI PIERRO, M.C. **Descentralização, focalização e parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. Educação & Pesquisa.** São Paulo, v. 27, n. 2, p. 321-337, jul./ dez. 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

_____. (2001). *Educação e atualidade brasileira.* São Paulo, Cortez. <http://boletim.unifreire.org/edicao02/2013/09/11>. Acesso em 22/05/2016

JAPECANGA, Alai//de Pereir. **A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕ//ES DE TRABALHO NA ESCOLA PÚBLICA BÁSICA.** 2010. Disponível em: moodle3.mec.gov.br/ufmg/. Acesso em: 02/03/2016

LIMA, Licínio C. **Administração escolar em Portugal: da revolução, da reforma e das decisões políticas pós-reformistas.** 2000. In Afrânio Catani& Romualdo Oliveira (orgs.), Reformas educacionais em Portugal e no Brasil, Belo Horizonte, Autêntica, 41-76.

LÜCK, Heloísa (org). **Gestão escolar e formação de gestores.** Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p. 1-195, fev./jun. 2009.

SABARÁ. **Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos.** Sabará/MG, 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto Político Pedagógico: Uma construção possível.** 16^a Ed. Cortez, 2001.

ANEXO: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**CLAÚDIA GOMES CORLAITE
GIOVANDA DOS ANJOS**

SABARÁ, 2015

Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação da Professora Denise França Stehling do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

SÁBARA, 2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.	03
1. FINALIDADES DA EDUCAÇÃO	06
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	08
2.1. Estrutura Organizacional Administrativa	08
2.2. Estrutura Organizacional Pedagógica	09
3. CURRÍCULO	12
4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES	14
5. PROCESSOS DE DECISÃO	16
6. RELAÇÕES DE TRABALHO	19
7. AVALIAÇÃO	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25

INTRODUÇÃO

O presente documento tem como compromisso auxiliar a Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos na definição de suas prioridades pedagógicas e estruturais, junto à comunidade escolar já que o mesmo é uma importante ferramenta pedagógica no que diz respeito aos direitos e aos compromissos da instituição com as metas educacionais voltadas para aprendizagem e o desenvolvimento do aluno, assim como avaliar seu próprio desempenho.

Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico (PPP) pode dar segurança à escola, pois o mesmo norteia o fazer pedagógico da unidade escolar, com diretrizes e orientações. Isso se faz imprescindível para se ter um rumo, visando obtenção de resultados de forma mais eficiente, intensa, rápida e segura.

A Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos, situada à Praça Melo Viana, nº 37, Bairro Centro, na cidade de Sabará, CEP 34.505-300, encontra-se em funcionamento com as classes de 1ª a 3ª séries do Ensino Médio Comum Geral. A escola foi criada pela Lei de nº 3.640, de 02 de dezembro de 1965, com o nome de Ginásio Estadual de Sabará e conforme o artigo 4º da citada Lei, o Colégio Normal.

Extintos o Ginásio e a Escola Normal Santa Rita, em razão do incêndio que destruiu o prédio e as instalações em que funcionavam, a Fundação Sabarense de Cultura, entidade mantenedora, doou ao Estado de Minas Gerais esse terreno.

Ao mesmo tempo, o Ginásio Estadual de Sabará assumiu o acervo deixado pelo mencionado Ginásio e Escola Normal Santa Rita e o arquivo referente aos cursos Ginásial e Colégio Normal, sendo a parte relativa ao órgão próprio. Em virtude da regulamentação específica da Secretaria de Estado da Educação, o Ginásio Estadual de Sabará passou a denominar-se Colégio Normal Oficial de Sabará.

Na data de 26 de outubro de 1968, por força da Portaria nº 386, foi o estabelecimento denominado Colégio Estadual de Sabará, com os cursos Ginásial Secundário e Colegial Normal, nome que conservou até a data de 02 de dezembro de 1969, quando pela Lei nº 5.368 recebeu o nome de Colégio Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos. Pelo Decreto nº 19.472, de 17 de outubro de 1978, passou a denominar-se Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos, recebendo a identificação tipológica – R.0.0.5.C.4 – pela resolução do Sr. Secretário

da Educação, de n.º 02/78, publicada no Diário Oficial de Minas Gerais(DOMG)de 07 de novembro de 1978, autorização de funcionamento pela portarias n.º 184 e 185 de 26 de março de 1998 e reconhecida pela portaria n.º 363/82 de 08 de agosto de 1982, portarias estas da Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais (SEE-MG).

Aos quatorze dias do mês de agosto de 1975 era concedida pela Resolução n.º 2.671 de maio de 1978, autorização para ministrar nova habilitação, ou seja, a de Técnico em Secretariado.

Em decorrência da aplicação desse plano piloto(Curso Técnico no Ensino Médio), a escola teve implantadas duas novas habilitações profissionalizantes de Ensino Médio: Técnico em Patologia Clínica e Auxiliar Técnico em Mecânica, autorizadas pela Resolução n.º 3.504/80, de 20 de março de 1980, do egrégio Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais. Em 1993, foi autorizado a funcionar o Curso Técnico de Contabilidade pelo parecer n.º 893 da Secretaria do Estado da Educação (SEE), de 23/12/1992 e Portaria n.º 664 da SEE de 06/07/1993, iniciando o seu funcionamento em 1994.

No ano de 1997 foi implementado o projeto de aceleração de estudos denominado “A Caminho da Cidadania”, em 1998 houve a nucleação do Ensino Médio determinada pela SEE, passando a escola, então, a atender apenas o Ensino Médio Comum Geral, não oferecendo nenhuma habilitação profissional. Em 2007 a escola passou a ofertar a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no noturno.

Hoje a E.E. Professor Zoroastro Vianna Passos atende cerca de 1.500 alunos, divididos em três turnos e em duas modalidades de ensino sendo: Ensino Regular com aproximadamente 1.300 alunos, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) com aproximadamente 200 alunos e o curso de Técnico em informática que atende no contra-turno aproximadamente 45 alunos.

O corpo discente da escola constitui-se, em sua maioria, de alunos oriundos da rede pública de ensino, seja ela estadual ou municipal, moradores das proximidades da escola. Exceto no caso dos alunos da educação de Jovens e Adultos (EJA), vindos de várias regiões do município.

Os alunos que compõe o ensino regular da escola estão na faixa etária 14 a 17 anos e na EJA todos os alunos maiores de 18 anos. Como já foi dito, esses

alunos são oriundos de diferentes bairros uma vez que as matrículas são enviadas por meio da comissão de cadastro do município, essa que é composta por diretores estaduais, inspetoras estaduais e diretores municipais; assim tem-se os uma clientela bem diversificada, com diferentes níveis de aprendizagem também.

A comunidade escolar está inserida no centro histórico da cidade de Sabará. Assim percebe-se que os valores, os costumes e o sentimento de pertencimento são bem fortes possibilitando agregar toda a história da cidade aos valores que a Escola traz em sua filosofia de trabalho onde acredita-se que o educando é o sujeito proativo, ou seja, aquele que se torna cidadão pelo fortalecimento da sua identidade desenvolvida num processo dinâmico de relações e inter-relações consigo mesmo, com os outros e com o mundo.

A escola está localizada no centro histórico de Sabará. O prédio antigo traz na sua arquitetura parte de sua história dividida em três andares, com quatro salas de aula em cada andar. Apresenta uma área construída em aproximadamente 700m², uma quadra poliesportiva (que não é coberta devido a localização da escola) e salas que atendem à área administrativa da escola totalizando aproximadamente 1500m². O prédio tem ainda uma área de jardim de cerca de 12m² de extensão dando um charme especial ao prédio envolto com tanta história e identidade.

1. FINALIDADES DA EDUCAÇÃO

De acordo com Saviani (1991), escola é uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber elaborado; assim a Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos, tendo como base os objetivos propostos pela Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/1996, entende que é dever da família e obrigação do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania, da ética e sua qualificação para o trabalho considerando a política educacional do Estado de Minas Gerais e o compromisso com a mesma, bem como valores sociais e culturais da comunidade a qual está inserido. A escola tem como missão contribuir significativamente para o crescimento e aperfeiçoamento, nos mais diferentes aspectos, do corpo docente, discente e demais funcionários, de forma digna, interativa e respeitosa.

A escola hoje oferta o Ensino Médio à comunidade escolar atendendo todas as diretrizes da resolução nº4, de julho de 2010 , que reconhece o Ensino Médio como etapa final da educação básica para alunos em faixa etária própria e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) voltada para alunos em faixa etária superior a considerada própria, oportunizando uma aprendizagem de qualidade e de forma igualitária preparando para o pleno desenvolvimento da cidadania , incluindo no seu desenvolvimento a formação ética e estética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico de forma dinâmica e reflexiva atendendo a legislação vigente.

A Educação de Jovens e Adultos que também é oferecida na Escola, destina-se aos alunos que se situam na faixa etária superior à considerada própria, no nível de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, conforme artigo 28º, seção I, resolução nº4, de julho de 2010.

A missão da Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos é formar cidadãos críticos, questionadores, éticos, formadores de opinião, capazes de interagir e transformar o meio em que vivem. Buscando ainda a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de seus estudos. Centrado na preparação básica

para o trabalho e a cidadania, objetivando a aprendizagem de modo que o aluno seja capaz de se adaptar com flexibilidade à novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posterior. Nesse sentido, a escola visa garantir a aprendizagem efetiva dos alunos, organizando projetos interdisciplinares, para melhor desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, instrumentalizando-os para compreensão de sua realidade mais próxima, de forma gradativa, proporcionando amplo e diversificado conhecimento sobre as relações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas, dotando-os, para que possam intervir na sua comunidade, participando como cidadãos críticos e conscientes.

A visão política da escola é assegurar a toda comunidade uma educação de qualidade de forma flexível e sem qualquer tipo de discriminação. Tal direito será assegurado por meio de uma gestão democrática com o apoio dos mecanismos de participação da comunidade escolar e a garantia de financiamento pelo poder público. O envolvimento da comunidade escolar e dos diversos segmentos sociais nas discussões dos assuntos de interesse da escola, é uma pretensão da instituição visando seu crescimento, aperfeiçoamento e desenvolvimento. Nesse sentido, a escola estaria contribuindo de forma interativa com o meio, proporcionando ao aluno a aplicabilidade de todo conhecimento construído, consolidando o desenvolvimento humano e tecnológico, adaptando-os às necessidades da sociedade a fim de interagir com o meio de forma crítica, consciente e participativa.

Com base na ação-reflexão das práticas pedagógicas inseridas no contexto escolar, é que encontra-se soluções para os desafios da sociedade moderna. Pensando assim, é urgente que a escola readquira sua função social, tornando-se um espaço prazeroso de conhecimento, formando o cidadão humanística e culturalmente. No entanto, como local privilegiado de trabalho com o conhecimento, a escola tem grande responsabilidade nessa formação, pois recebem jovens e adultos, que desejam construir saberes para sua inserção social.

Para cumprir sua função social, a escola precisa considerar as práticas da sociedade, sejam elas de natureza econômica, política, social e cultural, ética ou moral. Precisa considerar também as relações diretas ou indiretas dessas práticas com os problemas específicos da comunidade local a qual está inserida.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1. Estrutura Organizacional Administrativa

A Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos por situar-se no centro da histórica cidade de Sabará, faz parte significativa da história da cidade. Para dar forma ao telhado teve a inspiração no chapéu usado pelas freiras como referência ao prédio existente antes do incêndio. No seu interior encontram-se grandes varandas coloniais compondo assim o conjunto arquitetônico.

Quanto aos recursos físicos, o prédio é composto por: onze salas de aula, uma secretaria (4 computadores, 1 impressora, 20 arquivos e quatro mesas), uma sala dos professores (com banheiros masculino e feminino, ventilador, televisor, 2 computadores, 1 geladeira, 1 microondas, 1 armário para material esportivo, 3 prateleiras e armário embutido com 60 escaninhos), uma sala da direção (1 computador com impressora, 3 mesas, 1 televisão), uma sala de recursos humanos (2 computadores, 1 impressora, 3 armários, 10 arquivos), uma sala da vice direção (4 armários, 2 computadores, 2 impressoras, 1 máquina de Xerox, 3 mesas retangulares e 1 mesa redonda), uma sala do Serviço de Orientação Educacional (4 armários, 4 mesas, 1 computador, 1 ventilador e 1 retroprojeto), dois banheiros femininos, dois banheiros masculinos, uma praçinha de convivência, uma quadra para peteca, uma quadra poliesportiva sem cobertura, um laboratório de informática (com 1 televisor, 20 computadores e acesso à internet, 3 bancas para computadores), uma sala de multi-meios (televisão 42", 2 data show, computador, DVD, 2 ventiladores, 1 caixa de som, 1 armário multiuso e 1 armário para computador), uma cantina (1 geladeira duplex, 1 fogão, 1 freezer horizontal, 2 microondas, 1 forno elétrico, 1 cilindro para massas elétrico, 1 bebedouro, 1 fogão industrial), um refeitório (com 7 mesas grandes acompanhadas por 14 bancos, 2 bebedouros, um painel com 5 prateleiras de alvenaria), uma despensa (com prateleiras e 2 freezers verticais) e uma biblioteca (com um acervo de aproximadamente 3.000 livros, 1 notebook e 3 arquivos).

Em seus recursos humanos a Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos conta em seu quadro com 56 professores efetivos com graduação específica,

15 favorecidos pela LC100 com graduação em áreas específicas dos cargos, 3 com mestrado, 1 com mestrado em andamento e 1 com doutorado. Conta no quadro administrativo com 14 Auxiliares de Educação Básica (ASB) sendo que 09 com Ensino Médio Completo, 1 com curso superior e 6 com 5º ano do ensino fundamental.

Os ASB são responsáveis pela limpeza, preparação de merenda e todo o trabalho pertinente ao cargo. A escola conta ainda com os Agentes Técnicos de Educação (ATB) que são responsáveis por toda escrita de documentos dentro da escola. Tem-se pelo segundo ano os Agentes Técnicos da Educação (ATE): Professor da Família que faz todo o acompanhamento dos alunos diretamente com as famílias. Há ainda o grupo de gestores composto pelo diretor, seus 3 vices e 3 especialistas da educação.

Financeiramente, a escola se mantém por meio de recursos disponibilizados pela Secretaria Estadual da Educação (SEE) e com recursos federais tais como FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola). A escola não pode de forma alguma levantar recursos para se manter, os recursos destinados a mesma são depositados em sua Caixa Escolar para que o diretor faça as devidas aplicações de acordo com as regras para aplicação dos mesmos.

2.2. Estrutura Organizacional Pedagógica

Para o ingresso na Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos obedece-se uma listagem que é elaborada pela comissão de cadastro do município, formada por diretores estaduais e municipais, inspetores estaduais e municipais, pelo secretário municipal, onde os alunos são encaminhados para as escolas do município utilizando o endereço cadastrado no Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – SIMAVE - priorizando a proximidade da escola de destino.

Após encaminhamento é divulgado para a comunidade por meio de cartazes e circulares nas escolas e na secretaria municipal de educação. De posse das informações os pais ou responsáveis se dirigem às escolas para efetivarem a matrícula do aluno, que é supervisionada pela secretaria de educação. Os alunos que já estão na escola são rematriculados automaticamente e enturmados.

Ao efetuar a matrícula na escola o pai ou responsável é informado que existe o projeto “Reinventando o Ensino Médio” e que os alunos, a princípio, serão enturmados por ordem de matrícula e posteriormente, após esclarecimentos do projeto em reuniões com pais e alunos, apresentação das áreas de empregabilidade e do seminário de percurso, os alunos juntamente com a família escolhem a área de estudo que preferem, obedecendo aos critérios tais como entrega da documentação, efetivação da matrícula dentro do período e participação no seminário.

Na escola, os alunos são organizados em turma, com uma ocupação mínima de 30 alunos e máxima de 45 alunos conforme orientações da SEE, e são enturmados por ordem de matrícula mantendo assim uma uniformidade e igualdade.

Hengemühle (2004) afirma que:

se queremos que a escola toda caminhe para a qualificação e efetivação das metas, a equipe diretiva tem nas reuniões oportunidades ricas para refletir, analisar, avaliar o proposto pelo projeto pedagógico e que as reuniões devem ser oportunidades de construção e servir para disciplinar e comprometer a todos na efetivação do proposto. (HENGEMÜHLE, 2004)

A importância das reuniões pedagógicas da escola é visível nos esforços que são feitos para sua realização. Elas acontecem bimestralmente para avaliar e perceber a trajetória de cada turma, participando pais e responsáveis que são agentes do processo. Todos são informados do desempenho do aluno (notas e frequência). Diariamente os professores e pedagogos se reúnem. Há na SEE o horário de módulo pedagógico destinado às reuniões e planejamento dentro da carga horária do professor que é de 16h/aula e 10 h mensais de reuniões, definidos antecipadamente no horário de aula de cada professor.

A prática de planejar é indispensável para oferecer um ensino de qualidade, moldado às necessidades dos alunos e com vistas à promoção de um trabalho em equipe que, de fato, envolva a comunidade. Azanha (1993, p.70-78) traz um aspecto importante das teorias do planejamento que merece ser debatido. Para ele, embora haja certa ambiguidade no conceito e mesmo ausência de teorias de planejamento, não há dúvidas sobre a necessidade de o planejador reunir informações e conhecimentos sobre a realidade que pretendem modificar.

O significado do termo planejamento é muito ambíguo, mas no seu trivial compreende a ideia de que sem um mínimo de conhecimentos das

condições existentes numa determinada situação e sem um esforço de previsão das alterações possíveis dessa situação, nenhuma ação de mudança será eficaz e eficiente, ainda que haja clareza a respeito dos objetivos dessa ação. Nesse sentido trivial, qualquer indivíduo razoavelmente equilibrado é um planejador. [...] Não há uma ciência do planejamento, nem mesmo há métodos de planejamento gerais e abstratos que possam ser aplicados à variedade de situações sociais independentemente de considerações de natureza política, histórica, cultural, econômica etc. (AZANHA, 1993 p.70-78).

Nesse sentido, o planejamento da atividade pedagógica da escola é elaborado visando às atividades anuais de uma forma global e bimestralmente onde os eixos dos parâmetros são indicados de acordo com o tempo de aprendizagem de cada turma. As análises e acompanhamentos do planejamento são feitos pela supervisora da escola nos horários de reuniões pedagógica juntamente com os professores.

3. CURRÍCULO

O currículo é a **organização do conhecimento escolar, essa organização surgiu devido ao crescimento da escolarização em massa, assim padronizar seria o norte para unificação para o processo do conhecimento.** Nesse sentido, o currículo tem uma função primordial na estruturação do conhecimento a ser ensinado, pois agrega as características sociais, culturais e sociais buscando uma escola que propicia o desenvolvimento cognitivo na formação humana.

Torna-se, assim, importante pensar porque o mundo é tão parecido, mas ao mesmo tempo é tão diferente. Investigar essa tensão entre homogeneidade e heterogeneidade é se envolver com a luta entre identidade e diferença, entre universal e particular, precisando ter em vista, que nem tudo que não se deixa aprisionar na pretensa homogeneidade é resistência, nem tudo que busca a sintonia com o global é submissão ao instituído.

Segundo Lopes (2006, p.38-39) os poderes que caracterizam a prática do currículo escolar possuem discrepância por serem encaminhado pelo governo. Sendo preciso apenas aplicar na escola, atendendo o contexto escolar acerca da pluralidade, dos aspectos biopsicosocial e das dimensões cognitiva e política.

O currículo é entendido como um organizador de cultura dentro da sala de aula. Esse olhar sobre o currículo e sobre a escola deslumbram objetivar a construção de uma sociedade de jovens autônomos e capazes de enfrentar as questões sociais, proporcionando ao mesmo tempo a construção de uma sociedade justa e fraterna, aproveitando o espaço da escola e o currículo como espaços de conquista ideológica . Como afirma Veiga(2002, p. 7):

Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito. (VEIGA, 2002, p.7)

A organização do currículo da Escola Estadual professor Zoroastro Vianna Passos está estruturado de acordo com os **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) atendendo as necessidades sociais e o acervo histórico do município de Sabará/MG. O currículo da escola tem o objetivo de solidificar uma sociedade mais autônoma onde os jovens saibam e executem o seu papel como agente transformador e isso ocorrerá com uma sistematização do conhecimento que está bem definido nos eixos norteadores do currículo que visam o desenvolvimento intelectual e social dos jovens e adultos da Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos, priorizando e contemplando as quatro áreas do conhecimento- Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas**

Associado as área de conhecimentos está a parte diversificada com os projetos interdisciplinares e os institucionais, como a gincana “Fome de Solidariedade” e o “Sarau Artístico Literário”. Tais projetos contemplam todas as disciplinas presentes na grade curricular da escola.

Os conteúdos das disciplinas são planejados por meio do planejamento anual e nos módulos pedagógicos (horário para planejamentos e reuniões já definidos no horário de cada professor). O currículo da escola tem como objetivos principais a garantia de ações que evidenciem a educação tecnológica básica, a apropriação do processo histórico de transformação da sociedade e da cultura, o desenvolvimento da língua portuguesa como instrumento fundamental para a comunicação e a análise as transformações sociais e culturais para o fortalecimento da cidadania em sua amplitude.

Outras atividades por meio de subprojetos ou temas geradores são desenvolvidas na escola, tais como mostra de fotografias, “Sabará mês a mês”, “Outubro Rosa e Novembro Azul” e também as ações da “Semana da Saúde”.

4 . TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES

A E. E. Professor Zoroastro Vianna Passos possui uma organização de tempo que possibilita desenvolver suas atividades com o objetivo de proporcionar a qualidade e sucesso ao alcance de suas metas em sintonia com o espaço e tempo que relacionam com os alunos, professores, funcionários e gestores. O espaço educativo e físico da escola é organizado conforme é citado por Escolano (1998, p. 27):

Os espaços educativos, como lugares que abrigam a liturgia acadêmica, estão dotados de significados e transmitem uma importante quantidade de estímulos, conteúdos e valores (...), ao mesmo tempo em que impõem suas leis como organizações disciplinares. (ESCOLANO, 1998, p.27)

Na organização dos tempos escolares, a escola trabalha atualmente conforme as definições legais (federal e estadual) e pouca possibilidade de alteração em seus tempos escolares:

Para o nosso tema, é preciso considerar o contexto do advento da obrigatoriedade escolar, da exigência crescente de mais altos níveis de escolaridade, da profissionalização dos professores e padronização dos sistemas nacionais de ensino, que produziu mudanças marcantes na gestão do tempo dos indivíduos, conformando uma nova ordem do tempo social e produzindo conflitos com as formas anteriormente estabelecidas de organização do tempo escolar (FARIA FILHO & VIDAL, 2000; GARCIA, 1999, s/p.)

Todavia conta com um fator determinante na valorização do espaço escolar: o sentimento de pertencimento dos alunos em relação à escola e dos pais, mesmo ausentes, mas confiantes na tradição e na responsabilidade dos gestores em oferecer o melhor em espaço para que se promova a aquisição do conhecimento de forma ampla e qualitativa.

A divisão do tempo escolar da Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos é estruturado no calendário escolar com duzentos dias letivos divididos em quatro bimestres com semanas de cinco dias letivos e cada dia letivo corresponde a

quatro horas com cinco módulos de aula com cinquenta minutos (módulo I) e 20 minutos de intervalo para o recreio.

O tempo anual do ensino regular é dividido em 4 bimestres. A organização do ensino profissionalizante ocorre em tempo semestral para o curso de informática do PRONATEC com duração de 3 semestres. A EJA é dividida em 2 bimestres em cada módulo semestral, sendo curso presencial do Ensino Médio, com duração de 01 ano e meio, organizado em 03 períodos semestrais, seguindo a determinação da SEE as turmas são divididas em 1º ano, 2º ano e 3º do Ensino Médio.

A escola funciona em três turnos: matutino com horário de 07h00min às 11h00min; vespertino das 13h00min às 17h00min e noturno 18:30min às 22:30min> Esses horários servem, também para o funcionamento da secretaria.

Os alunos da escola contam com um espaço significativo para convivência, lazer e práticas de esportes. Há na escola uma quadra poliesportiva e uma de peteca onde acontecem as aulas de educação física e recreação. A escola possui ainda um refeitório onde os alunos merendam e também almoçam aqueles que fazem o curso profissionalizante do SENAI e vem direto para a escola. Existe também como espaço para recreação e apresentação de atividades, o saguão da escola e uma pracinha de convivência.

Os professores possuem uma sala específica para cumprir uma carga horária de oito horas semanais de planejamento e reuniões. Há uma infra-estrutura com três computadores, dois banheiros, microondas, geladeira, ventilador e escaninhos individuais.

Embora o tempo siga seu curso, temos de tomar consciência de que nosso tempo deve ser algo próprio, algo que nos ocorre e em que podemos intervir ativamente, convertendo-o em um tempo vivido e sentido e conscientemente assumido por cada um de nós (GOMEZ, 2004, p.50)

A Escola frequentemente cede seu espaço à comunidade para a realização de eventos tradicionais da cidade, onde a escola pela sua localização serve de base de apoio para a Secretaria Municipal de Saúde e de Segurança.

5. PROCESSOS DE DECISÃO

A educação possui a característica de proporcionar condições para a formação do indivíduo e sua participação na sociedade. Uma dessas características é a presença do gestor articulador e participativo nas tomadas de decisão de forma democrática propiciando a participação de todos os segmentos da comunidade escolar buscando manter a qualidade da educação.

Segundo Gonçalves(2001), o conceito está associado ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação responsável de todos nas decisões necessárias e na sua efetivação mediante a um compromisso coletivo com resultados educacionais cada vez mais significativos.

Para Veiga (2001, p.51), para a construção da identidade da escola respaldada no PPP é necessário o rompimento com as estruturas mentais e organizacionais fragmentadas. Também é importante a definição clara de princípios e diretrizes que projetem o “vir - a – ser” da escola mostrando o envolvimento e a vontade política da comunidade escolar para criar a teoria pedagógica que rompe com os individualismo e estabelece a parceria e o diálogo franco.

Outro ponto importante é o conhecimento da realidade escolar baseado em diagnóstico sempre atualizado e acompanhado; a análise e avaliação diagnóstica para criar soluções às situações - problemas da escola; planejamento participativo que aprofunde compromissos, estabeleça metas e crie consciência coletiva com base nos diagnósticos.

Nesse sentido, uma gestão democrática e participativa conta sempre com a presença dos segmentos escolares (família, alunos, professores, funcionários, e sociedade local) que trabalham dentro de processo educacional coletivo buscando ações colaborativas na tomada decisões, dentro da proposta de escola democrática. Como defende Pierrô (2007), é imprescindível dois aspectos:

1. O aspecto administrativo, que abrange a conferência e o uso adequado das verbas e materiais recebidos pela escola; o controle das atividades desenvolvidas fora da sala de aula, como a entrada e saída dos alunos, o recreio, a questão da merenda, a limpeza e manutenção de cozinha, banheiros; problemas graves devido à falta de reformas, etc.
2. O aspecto pedagógico, que abrange a elaboração de uma proposta educacional conforme os anseios da comunidade local, a dificuldade de aprendizagem dos alunos, a aula vaga, a mudança de professor no meio do

ano letivo ou a falta de um educador durante um longo período de tempo, o fechamento da biblioteca ou da sala de informática por falta de manutenção ou de funcionários, as excursões [...] (PIERRÔ, 2007)

Todas essas condições implicam entre outras providências: construção cotidiana e permanente de sujeitos sócio-políticos capazes de atuar de acordo com as necessidades desse fazer pedagógico e político, redefinição de tempos e espaços escolares que sejam adequados a participação, condições legais de encaminhar e colocar em prática propostas inovadoras e respeito aos direitos elementares dos profissionais da área de ensino (plano de carreira, política, salarial e capacitação profissional).

Assim, a preocupação na construção de conceitos sobre a gestão democrática é compartilhada também por Licínio Lima (2000, p.19), para quem a democratização da gestão escolar é:

Uma perspectiva conceptual que focaliza intervenções democraticamente referenciadas, exercidas por atores educativos e consubstanciadas em ações de (auto)governo; ações que não apenas se revelam enquanto decisões político-administrativas tomadas a partir de contextos organizacionais e de estruturas de poder de decisão, mas que também interferem na construção e recriação dessas estruturas e de formas mais democráticas de exercer os poderes educativos no sistema escolar, na escola, na sala de aula, etc. (LIMA, 2000, p. 19)

Para Lima (2000), a gestão democrática é um fenômeno político, de governo, que está articulado diretamente com ações que se sustentam em métodos democráticos; não se trata apenas de ações democráticas ou de processos participativos de tomada de decisões, trata-se, antes de tudo, de ações voltadas à educação política, na medida em que são ações que criam e recriam alternativas mais democráticas no cotidiano escolar no que se refere, em especial, às relações de poder ali presentes; segundo o autor.

Para legitimar as ações coletivas da escola na ação democrática, os segmentos podem atuar no conselho escolar na tomada de decisões. A Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos tem a assembléia do colegiado, com a representação de todos os segmentos da comunidade escolar, Conselho Escolar, Comissão de Licitação, comissão de Inventário e Comissão de avaliação de Desempenho Escolar.

Com a representação desses segmentos o Colegiado tem como representantes pais, alunos, professores e funcionários. São realizadas reuniões mensais e extraordinárias. Tem a função como órgão consultivo, fiscalizador e deliberativo. É ele que acompanha os aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros. A Comissão de Inventário tem a função de acompanhar e conferir a demanda patrimonial do caixa escolar e conta com a presença de um professor.

A comissão de avaliação de desempenho tem a função de avaliar o desempenho do professor ao final do ano e é constituído por professores. A assembléia do colegiado é formada por todos os segmentos da escola para fiscalizar, deliberar e consultar. O presidente do colegiado é o diretor da escola.

O diretor da escola tomou posse do referido cargo após eleição. Todo o processo eleitoral é estruturado na escola pela comissão de eleição; podendo se candidatar à direção da escola os professores efetivos e que tenham a certificação (prova de conhecimentos de todos os processos da escola, organizada e aplicada pela SEE).

6. RELAÇÕES DE TRABALHO

A escola pública no Brasil há tempos vem sofrendo com as mazelas do poder público, mazelas essas que refletem diretamente no funcionamento e nos resultados apresentados pelos professores, alunos e os segmentos que compõem a comunidade escolar.

Em meio a tal realidade temos a figura do diretor que é visto como quem tem o poder. Porém o que se vê nas últimas décadas são políticas públicas que apontam medidas de participação, além de professores, alunos, pais e funcionários da escola visando um aumento na qualidade do ensino mas ainda assim a visão que se tem é de poder delegado ao diretor.

Para Weber (1979, p. 43), poder "significa a probabilidade de impor a própria vontade, dentro de uma relação social, mesmo contra a resistência e qualquer que seja o fundamento desta probabilidade". Então reforça a idéia da função do diretor na escola a de dispor de certa autoridade, onde ele faz cumprir ordens que não são determinadas. Segundo Vitor Paro (1991), o Estado reserva uma função de gerente para o diretor, este deve fazer a escola funcionar tal e qual uma empresa capitalista. Eficiência, racionalidade e produtividade são, naverdade, palavras de ordem para quem tem esta função. É o diretor gerente que o Estado projeta, assim o diretor fica em uma situação contraditória, pois a sua função é técnica indo assim contra as necessidades da escola, pois o pedagógico impera soberano e o diretor acaba sendo o responsável direto pelo administrativo.

Nesse sentido, refere-se Hutmacher (1995, p.57): "Os estabelecimentos de ensino fazem parte do mundo das organizações de tipo burocrático, devido ao seu modo predominante de regulação e de exercício de poder." Com essa visão do papel do diretor, é inevitável os conflitos dentro do ambiente escolar envolvendo professores, alunos e o próprio diretor que precisa cumprir determinações que raramente atendem às necessidades de professores e alunos.

Segundo Lucchesi (1997), as relações entre professores que reivindicam melhores condições de trabalho e o diretor que representa a administração, são fontes permanentes de conflitos. Conflitos que são constantes e vão minando o espaço escolar. Ainda segundo Lucchesi, é necessário que as pessoas da unidade tenham consciência desses conflitos e de suas causas. Isso pode ser positivo para a

comunidade escolar como um todo, uma vez que a partir do conflito se discute soluções.

Outros autores enfatizam que é um grande equívoco dizer que professores, alunos, especialistas, pais e funcionários não têm participação porque são desinteressados alienados ou descomprometidos com a educação. Além disso, uma boa parte dos pesquisadores diz que falta um projeto em torno do qual a comunidade escolar possa agregar-se, ou que não há consenso possível entre os diferentes grupos.

Tais explicações dão conta de uma parcela dos problemas, mas é preciso complementá-las com análises que considerem a dimensão cultural, isto é, que permitam o entendimento que ocorre efetivamente no interior da escola, mais precisamente como os grupos vivenciam as práticas cotidianas, tanto dentro como fora de sala-de-aula, relacionando-se com o poder.

A Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos é organizada *a priori* pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais que sistematiza todas as ações organizacionais das escolas desde pedagógico, financeiro e administrativo, apesar do diretor ser eleito pela comunidade. Como cita Japecanga (2010):

Essa é a situação que se mostra no nível da escola. É comum encontramos regimentos, planos globais, enfim, as diretrizes que regem a escola repletas de nuances democráticas, e no fluxo de poder das diversas esferas da organização pedagógica-administrativa em geral, ações antidemocráticas, conteúdos sem significado para os alunos, o que reforça uma estrutura repressora (JAPECANGA, 2010, s/p).

A participação da família na escola pode ser melhorada e ampliada. Seu envolvimento fica restrito ao ato da matrícula e à presença em algumas reuniões de pais. A participação dos professores em projetos desenvolvidos na escola é significativa, mas encontra-se algumas resistências. De acordo com Cury (2005):

Gestão implica a presença do outro, de interlocutores com os quais se dialoga e com os quais se produzem respostas para a superação de conflitos: pela arte de interrogar e pela paciência em buscar respostas que possam auxiliar no governo da educação, segundo a justiça. Nesta perspectiva, a gestão implica o diálogo como forma superior de encontro das pessoas e solução dos conflitos. (CURY, 2005, s/p).

A Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos na pessoa do seu diretor tem total convicção de que para se ter a democratização nas relações de

trabalho na escola, é necessária a viabilização de alguns elementos, como: a eliminação do autoritarismo centralizado; a diminuição da divisão de trabalho, que reforça as diferenças e o distanciamento em relação, principalmente à comunidade;

a eliminação do binômio dirigente/dirigido e a participação efetiva dos diferentes segmentos sociais na tomada de decisões, conscientizando à todos de que são atores da história que se faz no dia-a-dia.

Nesse sentido, cabe ao gestor da instituição articular essas ações de forma participativa dinamizando as ações de forma proativa. Diante disso, o ideal seria o gestor sistematizar o PPP onde seria estruturada a aplicabilidade das ações delineada pela SEE. Quando isso acontece, o gestor escolar é responsável em articular as ações de diálogo entre os segmentos.

7. AVALIAÇÃO

Como afirma o teórico francês Philippe Perrenoud, no livro *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas*, refletir sobre os processos avaliativos implica em repensar a própria escola. A avaliação se faz presente em todos os domínios da atividade humana. O “julgar”, o “comparar”, isto é, “o avaliar” faz parte do cotidiano, seja através das reflexões informais que orientam as frequentes opções do dia-a-dia ou, formalmente, através da reflexão organizada e sistemática que define a tomada de decisões.

A avaliação é um processo contínuo que não pode ser visto como método de reprovação, mas como um instrumento para promover o conhecimento participativo, coletivo e construtivo da escola.

A escola desenvolve três dimensões básicas de avaliação: avaliação da aprendizagem, avaliação institucional e avaliação externa. Essas dimensões estão em consonância com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

A avaliação de aprendizagem ocorre de forma bimestral na E. E. Professor Zoroastro Vianna Passos, onde o professor aplica avaliações periódicas juntamente com observações diárias da produtividade do aluno. A avaliação descreve conhecimentos, atitudes ou aptidões que os alunos adquiriram, ou seja, os objetivos do ensino atingidos num determinado ponto e que dificuldades estão apresentando. Os professores realizam um acompanhamento sistemático com registro diário dos conteúdos, projetos e avaliações, mensurando o desempenho dos alunos que é apresentado aos pais e conselho escolar, posteriormente. Após apresentação dos resultados são elaborados projetos de intervenção de aprendizagem visando o pleno desenvolvimento cognitivo dos alunos.

A avaliação institucional é realizada a partir da proposta pedagógica da escola, assim como os planos de trabalho e de ensino, que devem ser avaliados sistematicamente, de maneira que a instituição possa analisar seus avanços e localizar aspectos que merecem reorientação. As avaliações institucionais têm como finalidade a verificação da aprendizagem e a retomada de estudos caso seja necessário, ao fim de cada etapa, sendo, portanto processual, qualitativa, quantitativa e contínua. As avaliações bimestrais são organizadas ao final de cada

bimestre com o objetivo de gerar um registro do aproveitamento do aluno, lembrando que a recuperação é feita durante todo o processo de aprendizagem ou seja paralelamente.

Também ocorre durante este processo, as avaliações externas enviadas à escola pela SEE, que são PAAE para os alunos de 1º ano do Ensino Médio. Essa avaliação tem como objetivo a sondagem do conhecimento do aluno ao ingressar no ensino médio. A prova PROEB direcionada aos alunos de 3º ano tem como finalidade mensurar o que foi desenvolvido ao longo do ensino médio. Tanto o PAAE quanto o PROEB acontecem por meados do mês de novembro nas escolas.

Ciente dos resultados das avaliações externas, a escola reformulará Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP), proporcionando o “Acordo de Metas” e uma melhoria no desenvolvimento cognitivo e social do aluno.

A fim de verificar a implementação do PPP na escola, a comunidade escolar se fundamentará na análise e interpretação dos resultados da aprendizagem dos alunos e das ações desenvolvidas ao longo de cada ano letivo. Nesse sentido, o indicador utilizado é a avaliação diagnóstica, que é usada como ponto de partida de trabalho didático-pedagógico.

Avaliar está muito longe de ser um processo fácil e rápido. Avaliar é dinamizar oportunidades de ação-reflexão, entendendo o educador como mediador do conhecimento que precisa ter atenção, ter uma compreensão diferenciada do que é avaliação, para que possa perceber todas manifestações do aluno durante a construção do seu conhecimento, ou seja, é necessário considerar o aluno, proporcionar reflexões acerca do mundo, formando seres críticos, criativos e participativos na construção do saber.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) proporciona a releitura da escola que se pretende formar. Para tanto, repensar a escola é refletir na promoção da melhoria da qualidade de educação, levando em consideração a transformação da realidade escolar. Nesse sentido, o PPP permite a escola atingir sua finalidade concretizando sua função social: a formação da cidadania, o desenvolvimento integral e o sucesso dos discentes. A intencionalidade do PPP da Escola Estadual Professor Zoroastro Vianna Passos é constituir-se como:

[...] tomada de posição da instituição que planeja em relação à sua identidade, visão de mundo, utopia, valores, objetivos, compromissos. Expressa o rumo, o horizonte... implica opção e fundamentação. (VASCONCELLOS, 1995, p.153)

Desta forma o PPP da E.E. Professor Zoroastro Vianna Passos busca alternativas para se ter uma escola ideal, se não ideal melhor do que há nos dias atuais. Uma escola onde a pluralidade e diversidade caminham em prol de uma sociedade mais justa e que o papel da escola não seja confundido com os outros segmentos sociais.

Buscam-se ainda mecanismos para aulas mais significativas, onde os conteúdos atendam às necessidades dos alunos, uma escola que se aproxima mais dos alunos, entendendo a realidade dos mesmos, e assim, espera-se que a participação dos alunos seja mais efetiva na construção do seu próprio conhecimento.

Dessa forma, espera-se que este Trabalho de Conclusão de Curso, possa contribuir efetivamente com a evolução da escola em todos os aspectos, pois a escrita deste documento pode proporcionar a oportunidade de se repensar práticas e propor mudanças, uma vez que a escola deve ser espaço constante de transformação.

REFERÊNCIAS

AZANHA, J. M. P. **Cultura escolar brasileira: um programa de pesquisas**. Revista da USP, São Paulo, n. 8, p. 65-69, dez./fev. 1990- 1991.

BRASIL. **LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96)**. Brasília: MEC, 2001.

_____. **PDE-Escola**. Brasília – DF: Portal do Ministério da Educação, 2010. Disponível em:< <http://gestao2010.mec.gov.br/Indicadores>>. Acesso em: 04/01/2015.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília,DF,Senado, 1998.

CORTELLA, Mario Sergio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. 3ª edição. São Paulo : Cortez : Instituto Paulo Freire, 1999.

CURY, C. R. J. **Direito à diferença: um reconhecimento legal**. Educação em Revista, n.30, p.7-15, dez.1999.

DALBEN, Ângela I. L. de Freitas. **Avaliação escolar**. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 11, n. 64, jul./ago, 2005.

FARIA FILHO, L.M.; VIDAL, D.G. **Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária brasileira**.Revista Brasileira de Educação, Belo Horizonte, n. 14, p. 19-34, maio/ago. 2000.

FRAGO, Antonio V.; ESCOLANO, Agustín. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. Tradução: Alfredo VeigaNeto. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 28 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1983.

GARCIA, T.M.B. **A riqueza do tempo perdido**. Educação & Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 109-125, jul./dez. 1999.

GÓMEZ, Encarna Sato. **Outros tempos para outra escola**. Revista Pedagógica Pátio, n.30, p.47-50, maio/jul. 2004.

GONÇALVES, Jussara dos Santos e CARMO, Raimundo Santos do. **Gestão escolar e o processo de tomada de decisão**. Disponível em: <<http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias>> Acesso em 15/10/2014.

HENGEMUHLE, Adelar. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas**. Petrópolis, RJ. Vozes, 2004.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista**, 12 ed. Porto Alegre: Educação e realidade, 1993.

HUTMACHER, W. **A escola em todos os seus estados: das políticas desistema às estratégias de estabelecimento**. In: NÓVOA, A. As organizações escolares em análise. 2.ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

JAPECANGA, Alaíde Pereira. **A democratização das relações de trabalho na escola pública básica**. Disponível em: <moodle3.mec.gov.br/ufmg/> Acesso em: 01/10/2014.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola – teoria e prática**. Goiana, GO: Alternativa, 2001.

LIMA, L. **A escola como organização educativa**. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Organização Escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez, 2000.

LOPES, Alice Casimiro. **Política de currículo: recontextualização e hibridismo.** Currículo sem fronteiras, vol. 5, n. 2, jul/dez, p. 50-64. Acessível em <<http://www.curriculosemfronteiras.org/artigos.htm>> Acesso em 22/09/2014.

LUCCHESI, M. A S. **O diretor da escola pública, um articulador.** In: PINTO, O. F. C, FELDMAN, M. G., SILVA, R. C. (Org) Administração escolar e política da educação. Piracicaba: UNIMEP, 1997.

MEDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. **Projeto político-pedagógico: construção e implementação na escola.** Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2008.

MINAS GERAIS. Parecer n.º 893, de dezembro de 1992. *Dispõe sobre o funcionamento do Curso Técnico de Contabilidade.* Secretaria do Estado da Educação (S.E.E), de 23/12/1992 .

_____. Portarias n.º 184 e 185 de 26 de março de 1998 e reconhecida pela portaria n.º 363/82 de 08 de agosto de 1982. *Dispõe sobre a autorização para funcionamento e o reconhecimento do funcionamento.* Secretaria do Estado da Educação (S.E.E).

_____. Resolução n.º 02/78, publicada no Diário Oficial de Minas Gerais (DOMG) de 07 de novembro de 1978. *Dispõe sobre o recebimento de identificação tipológica.*

_____. Resolução n.º 3.504/80, publicada no Diário Oficial de Minas Gerais (DOMG) de 20 de março de 1980. *Dispõe sobre a implantação de duas novas habilitações profissionalizantes de Ensino Médio.*

_____. Lei de nº 3.640, de 02 de dezembro de 1965. Secretaria do Estado da Educação (S.E.E). *Dispõe sobre a criação da escola com o nome de Ginásio Estadual de Sabará.*

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública.** 3 ed. São Paulo: Ática, 2000.

PEREIRA, M. S. **A avaliação no Bloco Inicial de Alfabetização: a realidade de uma escola do Distrito Federal.** Dissertação Mestrado em Educação – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília – UnB. Brasília – DF, 2007.

PERRENOUD, **Philippe**. **Dez Novas competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Vozes, 2002.

PIERRÔ, Giulia. **A Exclusão da Comunidade**. In: *Gestão Participativa na Escola*. Educaforum 1, 2007. Disponível em: <educaforum.blogspot.com/> Acesso: 27/10/2014.

SOUZA, Ângelo Ricardo de et Al. **Caminhos possíveis na construção da gestão democrática da escola**. 2010. Disponível em: <moodle3.mec.gov.br/ufmg.> Acesso em 06/08/2014.

VASCONCELLOS, C.S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertat, 1995.

VEIGA, Alfredo Neto. **De Geometrias, Currículo e Diferenças** IN: *Educação e Sociedade*, Dossiê Diferenças, 2002.

WEBER, M. **Economia e sociedade**. Brasília: UnB, 1979.